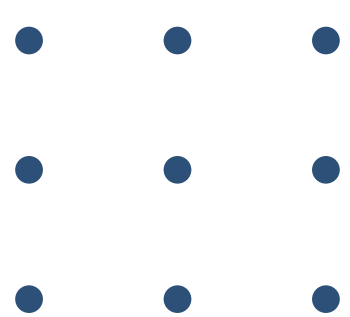
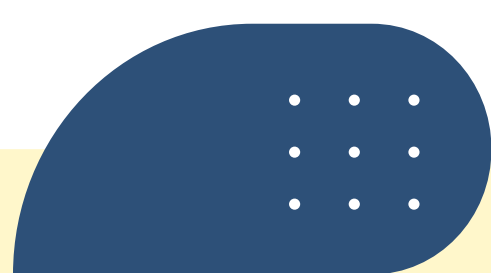




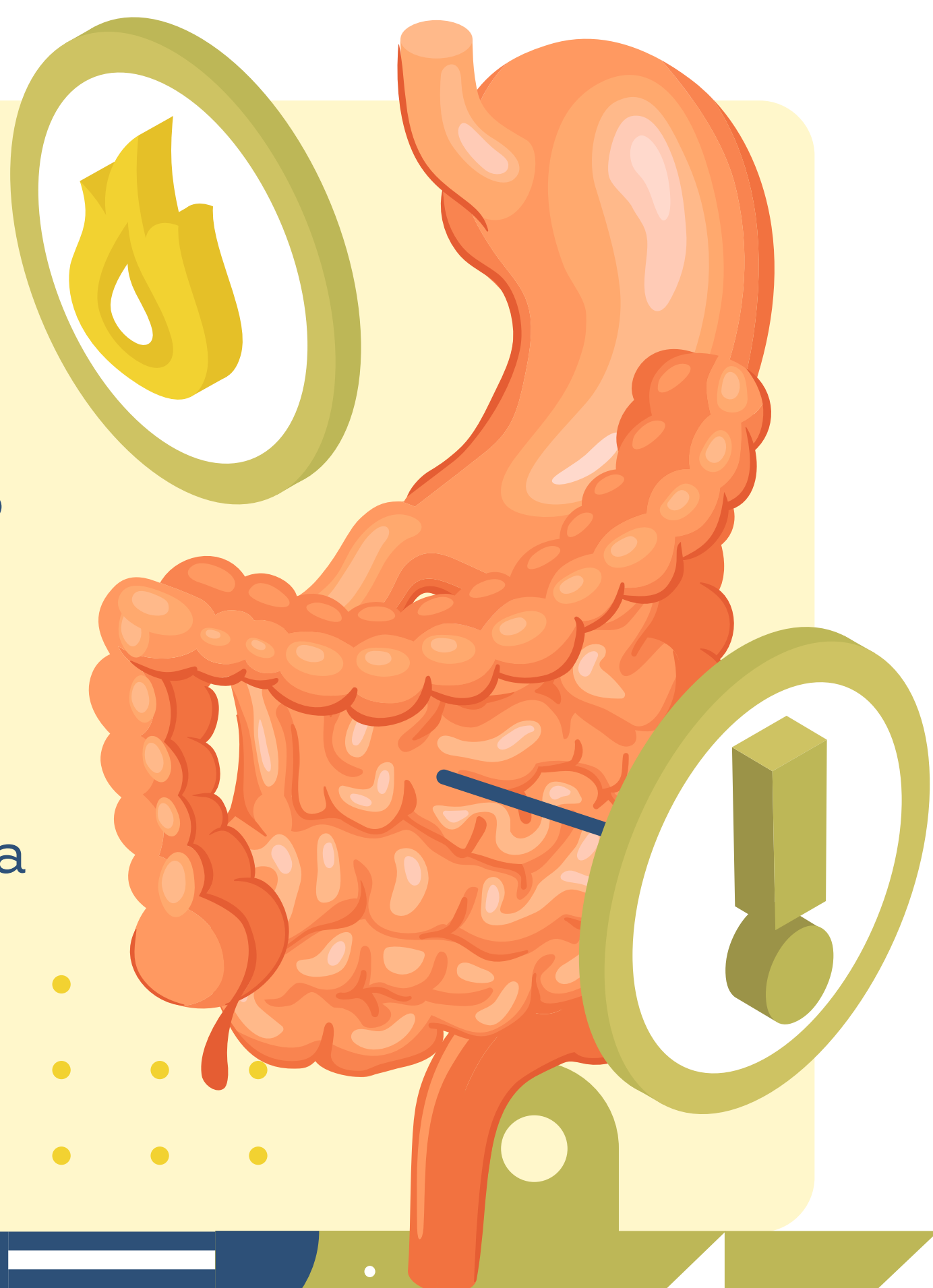
Prevenção ao Câncer Colorretal

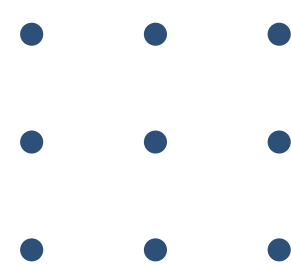
De forma alarmante nos últimos anos, o Câncer Colorretal vem crescendo em todo o mundo, não apenas na população de indivíduos acima dos 50 anos, mas também entre jovens de 20 a 49 anos de idade.

Atualmente, o Câncer Colorretal é a **2ª maior causa** de câncer no Brasil, perdendo apenas para o Câncer de Pele. Em consequência, o índice de mortalidade da doença chegou a níveis preocupantes. Nos países mais desenvolvidos, a mortalidade tem incidência menor, pelo diagnóstico precoce e abordagem mais adequada, dentre vários outros fatores.



A doença tem origem no crescimento anormal de **células do intestino**, na região do cólon ou reto, que evoluem para um quadro conhecido como **Polipose**. Geralmente esses pólipos têm característica benigna, mas podem evoluir com malignidade.





Sinais e Sintomas do Câncer Colorretal



Dor e Cólica abdominal



**Perda de Peso, Cansaço
e Fraqueza**



**Massa ou tumor na região
abdominal**

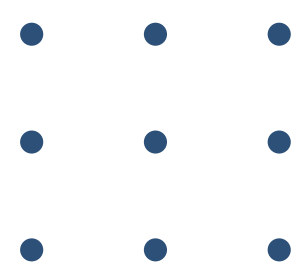


Sangramento nas fezes



**Alteração no hábito intestinal
(diarreia e constipação)**





Fatores de **Risco**



Sedentarismo



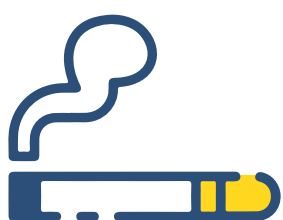
**Obesidade: elevado índice de
 Gordura corporal**



**Aumento no consumo de carne
vermelha, alimentos processados
e embutidos**



Consumo regular de álcool



Tabagismo



**Baixo consumo de água, fibras,
frutas e vegetais**



Doenças inflamatórias intestinais

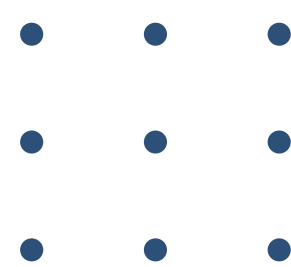


Condições genéticas



Exposição à radiação



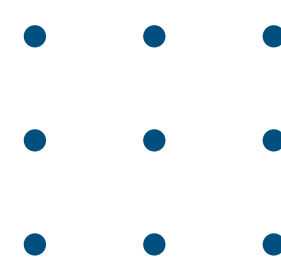


A Prevenção

O diagnóstico precoce na identificação do câncer colorretal pode ser realizado, principalmente, através de dois exames: a **pesquisa de sangue oculto nas fezes** e **endoscopias** (colonoscopia e retossigmoidoscopia). A biopsia das lesões suspeitas acaba sendo o diagnóstico definitivo, quando necessário.

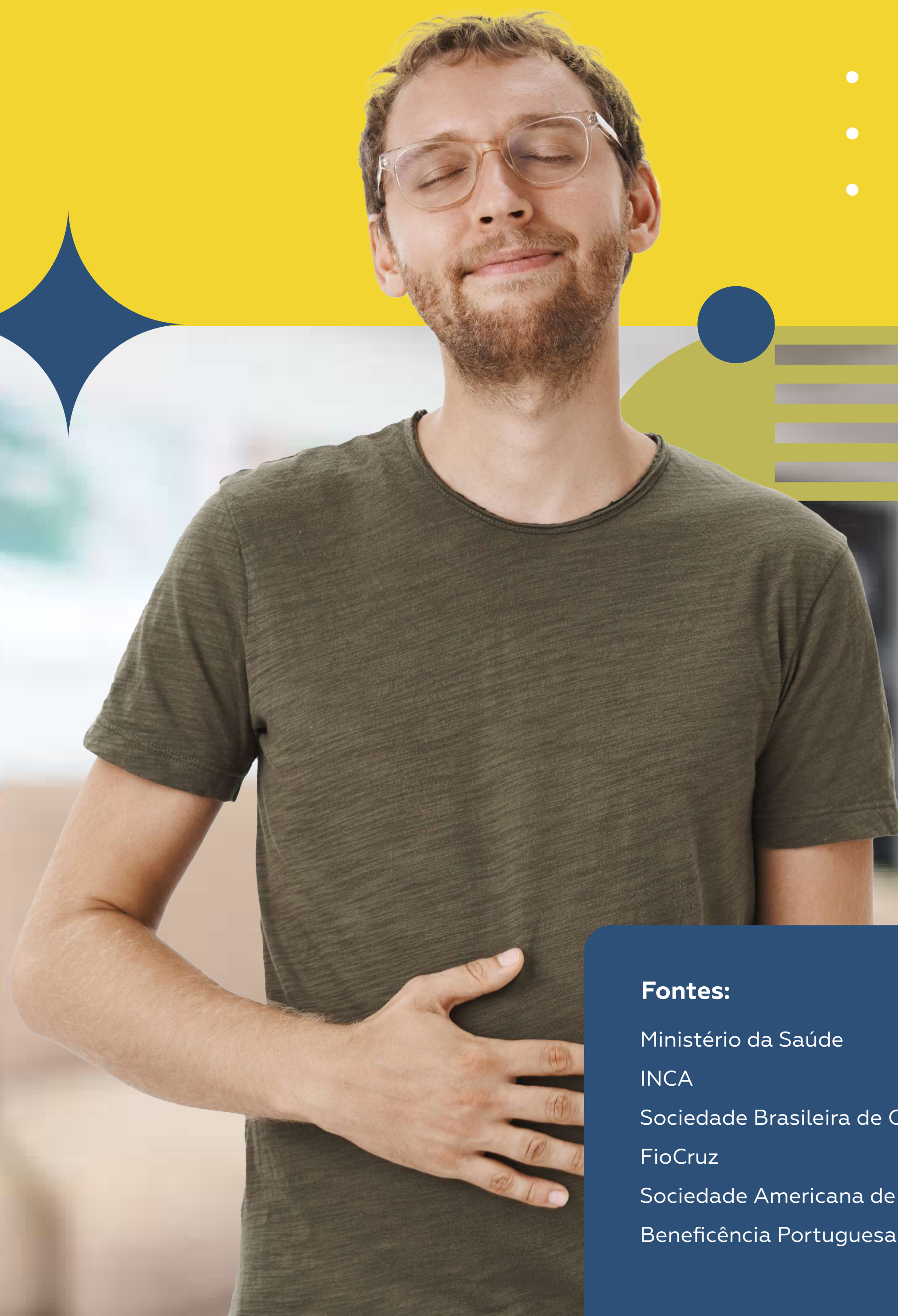
Os exames são realizados em pessoas com **sinais e sintomas da doença**, visando o diagnóstico precoce do câncer colorretal ou como rastreamento em indivíduos sem sinais e sintomas, mas pertencentes a populações de risco. Consideramos população de risco pessoas com doenças inflamatórias intestinais (Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa) e pessoas com histórico familiar de câncer de intestino.

A **American College of Physicians** (ACP) publicou novas diretrizes para o rastreamento do câncer colorretal, recomendando a **pesquisa a partir dos 50 anos** para pacientes assintomáticos, diferentemente dos 45 anos que vinha sendo adotado atualmente.



A Prevenção

Inicialmente, o tratamento já pode ser realizado no rastreamento da patologia, com a retirada de pólipos localizados no cólon, que serão prontamente encaminhados para exame histopatológico, para identificação da alteração celular.



Fontes:

Ministério da Saúde
INCA
Sociedade Brasileira de Gastroenterologia
FioCruz
Sociedade Americana de Câncer – ACS
Beneficência Portuguesa de São Paulo

